



REUNIÃO DO GRUPO GESTOR

02/02/2026

No dia 02 de fevereiro de 2026 às 14:00h por meio da Plataforma google meet aconteceu a reunião do Grupo Gestor do MNPCFC com os seguintes participantes: Amparo Seibel, Antônio José dos Santos, Edervânio de Souza, Dalízia Amaral, Dayse Bernardi, Débora Vigevani, Edinalva Severo, Estela Argolo, Fernanda Martins, Ivan Ferreira, Jane Valente, Jose Wilson Souza, Leonardo Alves, Lorenzo Delaini, Maria Valdeníria Silva, Patrick Reason e Eu, Maíla Lima. Fernanda iniciou a reunião dando as boas-vindas aos participantes, agradeceu a presença e falou de suas expectativas positivas para este ano, destacando que o Movimento Nacional é uma amizade cooperativa de mais de 20 anos. Ela falou sobre sua felicidade em relação à aprovação do Plano Nacional e parabenizou o grupo pois, o plano foi resultado de muito esforço. Dayse citou que é necessário garantir a efetivação do plano e questionou também se o grupo de trabalho formado com o CONANDA seria continuado durante a fase de implementação e José Wilson reforçou que é necessário um acompanhamento contínuo nas articulações. Patrick agradeceu por fazer parte desta construção e comparou esta realização à elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ele destacou a liderança e o comprometimento dos integrantes do conselho, os avanços no tempo adequado e a contribuição da equipe responsável pela avaliação e atualização do plano. Na sequência Fernanda compartilhou a agenda de 2026 dando destaque aos três grandes eventos já previstos: "A Força dos Laços 2" e "Cola com Nós 2", ambos no primeiro semestre e "Minha Vida Fora do Acolhimento 3", no segundo semestre. Sobre o seminário A Força dos Laços 2, ela detalhou que será realizado na PUC Minas, em Belo Horizonte, nos dias 15 e 16 de abril de 2026, com a Assembleia Geral do Movimento Nacional marcada para o dia 14 de abril. Ela lamentou a morte inesperada da irmã Henriqueta e propôs a criação de um vídeo de homenagem de 5 minutos, a ser exibido no último dia dos seminários. Patrick sugeriu também que uma forma de homenagear, especialmente para os jovens egressos, seria conversar sobre o filme "Manas", que retrata o trabalho dela. Os participantes comentaram sobre o exemplo de vida da Irmã Henriqueta concordando com as sugestões. Voltando à programação do evento, Fernanda mencionou alguns detalhes: Conseguiu financiamento com parceiros e com o

Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte; ela está em diálogo com palestrantes internacionais com agenda disponível, com quatro já previstos: um de Ruanda, dois do Uruguai e um do Peru. O seminário terá foco no Plano Nacional no primeiro dia, seguido por mesas de boas práticas e estudos; no segundo dia, acontecerá uma sala temática para cada eixo, sendo seis no total, e os participantes poderão escolher em qual participar; as mesas da manhã do segundo dia serão de responsabilidade dos coordenadores dos GTs (Estela, Ivan, Raum, Sérgio e Débora), que deverão planejar e estruturar as discussões em torno do Plano Nacional, incluindo boas práticas e debates; Dayse se ofereceu para ajudar, e Fernanda a convidou para o eixo de reintegração familiar, listando em seguida os coordenadores de cada eixo do GT: Eixo I: Raum, Eixo II: Ivan, Eixo III: Suzana, Eixo IV: ela e Dayse, Eixo V: Estela, Eixo VI: Sérgio e Débora; Patrick sugeriu a inclusão de especialistas do Reino Unido que estão apoiando o Brasil na agenda de acolhimento familiar e acolhimento conjunto, através de contato com “Julia”, do Governo Federal. Ele explicou que a proposta de convidar especialistas internacionais está relacionada a uma declaração global sobre acolhimento familiar, a partir da qual o Brasil solicitou apoio técnico e recursos para expansão; Débora sugeriu que, conforme a lógica do Plano Nacional, o acolhimento conjunto fosse debatido na sala do Eixo 3, junto ao acolhimento em família acolhedora, por integrarem os modelos baseados na família, destacando a importância de alinhar essa organização à perspectiva do plano; Dayse propôs que o eixo coordenado por Ivan tivesse foco na qualidade do serviço de acolhimento institucional, ressaltando que este deve coexistir com o acolhimento familiar com qualidade. Débora esclareceu que o Eixo II aborda a qualidade de todos os serviços de acolhimento, e não apenas o institucional, ponto que precisa ser bem esclarecido. Dayse reforçou que o acolhimento institucional deve estar contemplado, visto que outras modalidades já possuem eixos específicos; Ivan citou que, para a realização das salas, é fundamental que cada eixo esteja ciente do conteúdo do plano e verifique sua transversalidade com os demais; Lorenzo questionou a vinculação do acolhimento conjunto ao Eixo III (acolhimento familiar) e não ao institucional e Patrick informou que essa associação se deve à proposta de proporcionar uma experiência mais próxima do ambiente familiar, evitando o rompimento com a mãe; Ele falou também que o debate tem se direcionado para a qualidade do acolhimento, independentemente do modelo, com base em evidências internacionais. Débora sugeriu alinhar os GTs ao Plano Nacional, sendo uma proposta mais adequada do ponto de vista pedagógico para a comunicação do plano; Fora discutido ainda o valor da inscrição do evento “A Força dos Laços”. Fernanda sugeriu inicialmente R\$ 120, considerando a sustentabilidade do

evento e custos com alimentação de palestrantes, materiais e imprevistos. Débora lembrou que o evento anterior teve inscrição de R\$ 100. Maria Valdeniria propôs valores diferenciados para estudantes e profissionais, mas poderia haver baixa adesão estudantil. Jose Wilson citou ser justo a cobrança de valor entre R\$ 120 e R\$ 150 levando em consideração que os participantes recebem brindes e livros, o que agrega valor à inscrição. Em seguida, Fernanda retomou a discussão sobre a implementação e divulgação do Plano Nacional, destacando a necessidade de mobilização ampla para garantir sua efetivação; destacou que a distribuição da versão impressa é estratégica para valorizar o trabalho realizado e fortalecer o reconhecimento do Plano. Informou, ainda, que pretende produzir, junto ao Leo, vídeos e chamadas com membros do movimento, especialmente durante o evento “A Força dos Laços”, como estratégia de divulgação contínua ao longo do ano. Débora informou que o Plano Nacional está nos planos do governo para impressão, embora ainda não haja prazo definido. Ela comunicou que a SNAS assumiu a responsabilidade pela diagramação do documento, com o objetivo de torná-lo mais acessível e facilitar a leitura. Acrescentou que há recursos do CONANDA destinados tanto à impressão do Plano quanto à realização de um seminário nacional de lançamento, o que exigirá acompanhamento e diálogo com a SNDCA. Ela explicou, também que o Grupo de Trabalho anterior tinha como objetivo a consulta pública e aprovação do Plano e neste novo momento, será necessário instituir o Comitê Intersetorial de Monitoramento da Implementação do Plano, envolvendo diferentes órgãos, como CNJ e CNMP. Ela vai acompanhar as pautas de revisão da tipificação nacional no CNAS e vai perguntar à Cláudia como se deu a instituição do Comitê Intersetorial em 2006 como sugestão para a criação do novo comitê. Débora vai acompanhar também a diagramação do plano e solicitar reunião junto à SNDCA sobre o seminário nacional de lançamento do plano, que possui recurso do CONANDA. Patrick sugeriu que todos os membros que estiverem desenvolvendo ações relacionadas ao Plano Nacional façam o registro dessas iniciativas e divulguem. Ele destacou também a importância estratégica de incidência no CNAS, especialmente em relação à pauta da tipificação nacional, considerada internamente uma pauta sensível. Na sequência Fernanda compartilhou que o Movimento Nacional foi elogiado por suas contribuições para a Agenda 227, citou que ela participou da construção do plano operativo da primeira infância e representará o Movimento em um encontro presencial em São Paulo. Estela representará o movimento em um evento em Brasília sobre a primeira infância, especificamente uma formação para conselheiros tutelares e Fernanda vai perguntar aos organizadores da Agenda 227 se há possibilidade de custeio para membros do

movimento de fora de Brasília que desejarem participar do encontro sobre primeira infância. Em seguida Fernanda trouxe informações sobre o evento previsto para ocorrer em Belém do Pará, em Junho/2026: Foco no GT Prevenção, homenagem à irmã Henriqueta e com dois momentos distintos: uma missão na Ilha de Combu com crianças ribeirinhas e indígenas e também com um colóquio formativo nos dias subsequentes em outro local a definir; Manuel Torcado dispõe de recursos para viabilizar a participação de até 150 pessoas (incluindo duas pessoas e um adolescente por estado); Fernanda segue em busca de apoio complementar para outras despesas e participantes, considerando a complexidade da logística de viagem com crianças e adolescentes e segue em busca de espaço sem custo para o colóquio; Dalízia colocou-se à disposição para contribuir com a organização do “Cola com Nós”, propondo a participação de ex-integrantes de projeto social em Belém para partilharem suas experiências sobre prevenção à violência. Por fim, Fernanda retomou as questões citadas ao longo da reunião: a preocupação com a exploração sexual associada às carretas do agronegócio e a instalação de um novo posto da Petrobras em Oiapoque, além dos impactos das mudanças climáticas no território, ressaltando que a programação das próximas ações ainda será definida, considerando que, neste momento, a prioridade está voltada para o evento “A Força dos Laços”. Antes do encerramento da reunião, Lorenzo informou que está em elaboração o Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária de João Pessoa, destacando que o GT Prevenção também incluirá em sua pauta as discussões relacionadas ao Evento “Cola com Nós”, visando alinhar estratégias e fortalecer as ações conjuntas. Nada mais havendo a tratar, os participantes se cumprimentaram, a reunião foi encerrada e Eu, Maíla Lima, lavrei a presente ata, a ser aprovada pelos presentes xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx